



Comunicado sobre Mutilação Genital Feminina

Dia Internacional dos Direitos Humanos – 10 de Dezembro de 2009

O dia 10 de Dezembro representa o dia internacional da dignidade humana, através da afirmação inequívoca dos direitos humanos, património integrante de todo o ser humano, de todo o sujeito de direito.

Os desafios do quotidiano obrigam a uma intervenção premente, sem tibiezas e afirmativa de uma sociedade evoluída, democrática e construída na base do respeito mútuo dos direitos, liberdades e garantias.

Os direitos humanos são indivisíveis, universais e inalienáveis. Enquanto representantes da juventude da nossa Comunidade de Países de língua Portuguesa assumimos o primado dos direitos como fio condutor da nossa viagem conjunta para a afirmação de um espaço pujante, livre e soberano na cidadania global que hoje vivemos.

Consideramos a pobreza, o subdesenvolvimento e a miséria enfermidades que teimam em continuar presentes no quotidiano dos nossos países.

Neste importante dia assumimos, na sede da CPLP, o nosso compromisso de combate à mutilação genital feminina (MGF), aos casamentos forçados e a todo o tipo de práticas culturais que condicionem o desenvolvimento físico e sexual da mulher, a sua saúde sexual e reprodutiva, que cerceiem a capacidade de escolha e o princípio de livre arbítrio na opção das condições de desenvolvimento individual.

Consideramos estas práticas subtractivas nos direitos individuais e de escolha da mulher, prescritoras de violência e contribuidoras de forma irreparável e nefasta para a sua emancipação plena. As jovens mulheres são sem dúvida as mais afectadas por estas práticas culturais.

Propomos aos Estados membros e às instituições internacionais que erradiquem esta prática desumana, sem sentido e que nos ajudem a transformar o mundo onde vivemos num espaço de respeito pela dignidade de todas e de todos.

Relembramos o peso e a importância da juventude lusófona, na qualidade de cidadãos e cidadãos maioritários na CPLP. A nossa energia e a nossa força não poderão ser negligenciadas nem subaproveitadas no que respeita aos valores e ao futuro que a todos nós pertence.

O próximo ano de 2010 marcará os dois terços do tempo cumprido para a obtenção dos objectivos de desenvolvimento do milénio. Consideramos que muito temos a fazer para que os objectivos sejam uma realidade.

Clamamos pelo nosso direito inalienável à felicidade, este é o objectivo primário desta comunidade, não o queremos amanhã exigimo-lo hoje e aqui.

A juventude da CPLP reunida no secretariado executivo da CPLP a 10 de Dezembro de 2009 reafirma :

- Os compromissos da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.
- A Declaração de Viena e Programa de Acção da Conferência Mundial sobre os Direitos Humanos de 1993, que incluiu a Violência de Género e a MGF na agenda dos Direitos Humanos.
- O Programa de Acção da Conferência do Cairo de 1994, cujas acções-chave (1999) apelam aos governos para a promoção dos Direitos Humanos das Mulheres e das Raparigas, bem como para o combate à coerção, discriminação, violência e exploração sexual. Apela ainda os governos a assegurarem o tratamento de saúde a pessoas que tenham sido submetidas a práticas perigosas.
- A Carta Africana sobre os Direitos Humanos e dos Povos de 1997, nomeadamente: art. 4º sobre a integridade da pessoa; art. 5º sobre a dignidade humana e a protecção contra a degradação; art. 16º sobre o direito à saúde; art. 18º (3) sobre a salvaguarda dos direitos das mulheres e das crianças.
- As Acções e Iniciativas para a Implementação da Declaração de Pequim e Plataforma de Acção de 2000, que reconhece os avanços ao nível do enquadramento legal para a prática de MGF, notando, contudo, que persistem atitudes e normas discriminatórias que tornam as raparigas e as mulheres mais vulneráveis à violência de género. Apela aos governos para combaterem a violência contra as mulheres visto ser incompatível com a dignidade e valor da pessoa.
- As conclusões da Cimeira de Juventude Europa-África de 2007, que reiteram a importância de se atingirem Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.
- Os princípios da Estratégia Conjunta Europa-África de 2007

Exaltamos os Estados membros a que cumpram e façam cumprir os instrumentos jurídicos supra citados.

Nós faremos a nossa parte

Lisboa, 10 de Dezembro de 2010

O Forum da Juventude da CPLP